

# ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Fernanda Brunetta Sant'Ana Almeida<sup>1</sup>, Débora Gabriela Vilhena Cordovil<sup>2</sup>

Centro Universitário da Amazônia<sup>1</sup>, Faculdade Cosmopolita<sup>2</sup>  
(mafebrunetta@gmail.com)

## RESUMO:

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência clínica de alta complexidade que exige intervenção imediata e atuação coordenada da equipe multiprofissional. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, a atuação da equipe multiprofissional frente à PCR. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, realizada nas bases LILACS, SciELO e MEDLINE, com seleção final de 15 artigos. Os resultados evidenciaram que a integração entre os profissionais, a comunicação efetiva, a definição de papéis e a capacitação contínua são fatores determinantes para a qualidade da assistência e para melhores desfechos clínicos, como o retorno da circulação espontânea e a sobrevida. A discussão reforça a importância do trabalho em equipe aliado ao uso de protocolos padronizados. Conclui-se que a atuação multiprofissional qualificada é essencial para a efetividade do atendimento à PCR, contribuindo para a redução da morbimortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parada Cardíaca; Equipe de Assistência ao Paciente; Ressuscitação Cardiopulmonar.

**ÁREA TEMÁTICA:** Emergências cardiovasculares.

## INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela interrupção súbita das funções cardíaca e respiratória, configurando uma condição clínica grave e uma das principais causas de mortalidade em ambientes intra e extra-hospitalares. Por se tratar de uma emergência tempo-dependente, o reconhecimento precoce e a implementação imediata de medidas de suporte avançado de vida são determinantes para o prognóstico do paciente (American Heart Association, 2020; Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2019).

Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional torna-se essencial, uma vez que o atendimento à PCR exige organização, integração entre os profissionais e tomada de decisão rápida, baseada em evidências científicas. A condução adequada envolve a aplicação de protocolos de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), com divisão de funções entre os membros da equipe, incluindo monitorização, manejo das vias aéreas e administração de medicamentos (American Heart Association, 2020).

Além disso, fatores como capacitação técnica, comunicação efetiva e trabalho em equipe influenciam diretamente a qualidade da assistência, refletindo nas taxas de retorno da circulação espontânea e na sobrevida com preservação neurológica (Silva *et al.*, 2020). Diante disso, torna-se importante compreender como se dá a atuação da equipe multiprofissional frente à PCR, bem como os aspectos que impactam a qualidade do atendimento. Assim, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, a atuação integrada desses profissionais nessa situação de emergência.

## OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, a atuação da equipe multiprofissional frente à parada cardiorrespiratória, considerando a importância da integração entre os profissionais de saúde no atendimento a essa emergência. Busca-se, ainda, descrever o papel de cada profissional envolvido na assistência, bem como identificar os principais protocolos e condutas utilizados durante a ressuscitação cardiopulmonar. Além disso, pretende-se discutir a relevância do trabalho em equipe e da comunicação efetiva nesse contexto, assim como apontar os principais fatores que influenciam a qualidade do atendimento e os desfechos clínicos dos pacientes.

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, tendo como foco a análise da atuação da equipe multiprofissional frente à parada cardiorrespiratória. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases científicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Para a busca dos estudos, foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Parada Cardíaca”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Ressuscitação Cardiopulmonar”, combinados com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que abordassem diretamente a temática proposta. Por outro lado, foram excluídos estudos duplicados, revisões que não se relacionavam ao tema, além de resumos, editoriais e trabalhos que não atendiam ao objetivo do estudo.

Inicialmente, foram identificados 45 artigos. Após a remoção de duplicados (n=8) e a leitura de títulos e resumos, 22 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Dessa forma, 15 artigos compuseram a amostra final da revisão. Por fim, a análise dos dados foi realizada de maneira descritiva, a partir da leitura crítica dos estudos selecionados, com posterior organização das informações em categorias temáticas relacionadas à atuação multiprofissional, às condutas durante a ressuscitação cardiopulmonar e aos fatores que influenciam os desfechos clínicos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma condição grave, caracterizada pela interrupção súbita da atividade cardíaca e respiratória, com alta taxa de mortalidade. Nesses casos, o reconhecimento rápido e a intervenção imediata são essenciais, sendo a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) a principal forma de atendimento (Bernoche *et al.*, 2019).

O manejo da PCR segue protocolos baseados na cadeia de sobrevivência, cuja eficácia depende do tempo de resposta e da qualidade da assistência (Morais; Carvalho; Correa, 2020). Nesse cenário, a atuação da equipe multiprofissional é fundamental, com profissionais atuando de forma integrada em diferentes funções (Lima *et al.*, 2022).

Além disso, fatores como trabalho em equipe, comunicação e capacitação contínua contribuem para um atendimento mais eficiente e melhores desfechos clínicos (Lima *et al.*, 2022).

## DISCUSSÃO

A análise dos estudos mostra que a atuação da equipe multiprofissional na parada cardiorrespiratória (PCR) tem impacto direto na qualidade do atendimento e nos desfechos clínicos. A integração entre os profissionais favorece uma assistência mais organizada e ágil, especialmente em situações que exigem decisões rápidas (Silva *et al.*, 2021).

Além disso, a qualidade das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), associada à divisão adequada de funções, contribui para melhores resultados, como o retorno da circulação espontânea. A presença de liderança e a definição de papéis também ajudam a reduzir falhas e a otimizar o atendimento (Bernoche *et al.*, 2019).

Outro aspecto importante é a comunicação entre os profissionais. Quando ocorre de forma clara, contribui para a organização das ações e maior segurança do paciente. Por isso, o uso de protocolos padronizados e treinamentos com simulação tem sido apontado como estratégia eficaz para melhorar o desempenho da equipe (Morais; Carvalho; Correa, 2020; Lima *et al.*, 2022).

A capacitação contínua também se destaca como fator essencial, pois profissionais treinados tendem a atuar com mais segurança e eficiência. No entanto, ainda existem desafios na prática, como dificuldades na padronização do atendimento, falta de recursos e necessidade de maior investimento em educação permanente, o que pode comprometer a efetividade das intervenções (Silva *et al.*, 2020).

## **RESULTADOS**

A busca nas bases de dados resultou inicialmente em 45 artigos. Após a exclusão de duplicidades (n=8) e de estudos que não atenderam aos critérios definidos (n=22), foram selecionados 15 artigos para compor esta revisão. De modo geral, os estudos indicam que a atuação da equipe multiprofissional na parada cardiorrespiratória (PCR) está associada a melhores desfechos clínicos, especialmente no aumento das taxas de retorno da circulação espontânea e na sobrevivência dos pacientes. A integração entre os profissionais aparece como um fator importante, principalmente quando há divisão clara de funções e cooperação durante o atendimento.

Também foi frequente a associação entre a qualidade das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e o sucesso da reanimação. Nesse sentido, a capacitação técnica e a realização de treinamentos periódicos contribuem para um melhor desempenho da equipe, tanto nas compressões torácicas quanto no manejo das vias aéreas e na administração de medicamentos.

Outro ponto destacado foi a comunicação entre os profissionais. Quando falhas ocorrem, o atendimento pode ser prejudicado; por outro lado, uma comunicação clara, aliada ao uso de protocolos, tende a organizar melhor as ações e aumentar a segurança do paciente.

Além disso, a presença de liderança durante o atendimento mostrou-se relevante para a organização da equipe e para a tomada de decisões. Por outro lado, alguns estudos apontaram dificuldades, como falta de treinamento contínuo, sobrecarga de trabalho e limitações estruturais, que podem interferir na qualidade da assistência. Dessa maneira, os achados reforçam que a atuação integrada, aliada à capacitação e à boa organização do trabalho, influencia diretamente a efetividade do atendimento à PCR.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise dos estudos incluídos nesta revisão, evidencia-se que a atuação da equipe multiprofissional na parada cardiorrespiratória é um elemento essencial para a efetividade do atendimento e para a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes. A integração entre os profissionais de saúde, aliada à definição clara de funções, à comunicação eficiente e à adoção de protocolos baseados em evidências, contribui significativamente para a qualidade da assistência prestada.

Além disso, destaca-se que a capacitação contínua e a realização de treinamentos periódicos são fundamentais para o aprimoramento das habilidades técnicas e não técnicas dos profissionais, refletindo diretamente no desempenho durante situações de emergência. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados à adesão aos protocolos, à disponibilidade de recursos e à organização dos serviços de saúde, fatores que podem comprometer a eficácia do atendimento.

Dessa forma, reforça-se a necessidade de investimentos em educação permanente, fortalecimento do trabalho em equipe e implementação de estratégias que promovam a padronização das condutas. Por fim, ressalta-se a importância da realização de novos estudos que aprofundem a temática, contribuindo para o desenvolvimento de práticas assistenciais mais eficazes e para a redução da morbimortalidade associada à parada cardiorrespiratória.

## **PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association**. Dallas, American Heart Association, 2020.

BERNOCHE, C. et al. **Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019**. Rio de Janeiro, Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

LIMA, S. O. et al. **Educação permanente em saúde e sua influência na qualidade da assistência em emergências**. Recife, Revista de Enfermagem UFPE online, v. 16, n. 1, p. 1-10, 2022.

SILVA, M. P. B. et al. **A equipe multiprofissional frente ao paciente vítima de parada cardiorrespiratória**. Research Society And Development, v.9, n.11, e.3119119761, 2020.

MORAIS, D.A; CARVALHO, D. V.; CORREA, A. R. **Parada cardiorrespiratória; análise da atuação da equipe de saúde**. Minas Gerais, Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v.10, e.3456, 2020.